

ROTEIRO DE LEITURA
Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

Edson Antoni

O CLUBE DO MISTÉRIO

Ilustrações Manoel Veiga

edelbra

Informações gerais



Autor: Edson Antoni

Ilustrador: Manoel Veiga

Gênero: narrativa

Abordagem interdisciplinar: Língua Portuguesa e Literatura, Ciências, Geografia e História

Palavras-chave: amizade, descobertas

Temas transversais: Ética – ética e moral, respeito mútuo, convivência; pluralidade cultural – relações sociais

O Clube do Mistério apresenta quatro amigos que formam uma espécie de sociedade secreta. Eles se reúnem em uma árvore, na casa-sede que fica no quintal de um de seus membros, onde inventam aventuras, planejam desafios, formulam experiências. A trama da narrativa se desenvolve a partir de uma descoberta acidental, que leva os meninos a investigar e conhecer melhor o lugar onde vivem, entendendo as transformações pelas quais sua cidade passou ao longo dos anos. A aventura é recurso para expor, de forma didática e prazerosa, um método investigativo que dá a conhecer o passado histórico com apoio em etapas da investigação científica.

Preparação para a leitura

Inicie a motivação para a leitura explorando as vivências dos alunos: quem tem (ou teve) um grupo de amigos que se encontra para fazer várias coisas de que gosta, constituindo uma espécie de sociedade secreta? Este espaço funciona como um lugar de liberdade, onde se fala uma linguagem comum, se compartilha interesses, se vive aventuras, não é mesmo?

Ouçá o que dizem, estimule-os a valorizar as parcerias e o companheirismo que estabelecem para explorar aspectos ignorados da realidade, experimentar descobertas e então apresente o livro que lerão.

Comece a examiná-lo pelo título e pela capa, que dão as primeiras pistas da leitura: ocorrerá um mistério, que provavelmente envolverá 4 pessoas (4 cores nas mãos que ilustram a capa), e o fundo em tons terrosos também pode remeter a uma escavação (a contracapa fala em “tesouro escondido”). Esses ingredientes conduzem a uma narrativa de aventuras (4 amigos encontram um tesouro escondido e ...). Apresente o escritor, o ilustrador e indique a leitura individual, desafiando-os a confrontar as previsões com o que encontrarão na obra e a aprender como se constrói conhecimento a partir de indícios do passado.



Compreensão global do texto

Depois de concluída a leitura, oralmente, em grande grupo, proponha o levantamento de elementos da estrutura narrativa:

Cenário: é composto por aspectos que contextualizam a ação. Para compô-lo, espaço e tempo são elementos essenciais, pois encadeiam acontecimentos, indicando a direção a ser tomada pela narrativa. Onde ocorre a ação? Em que tempo? Tempo e espaço estão próximos ou distantes dos personagens? Eles remetem a fatos próximos ou distantes das crianças? Estão carregados de referências familiares ou estranhas a elas? Despertam curiosidade ou medo? Estimulam ou não a aventura? Convém caracterizar uma ambiência favorável à aquisição de novos conhecimentos, apresentando estímulo à curiosidade e espaço para manifestação do espírito investigativo do grupo.

Personagens: a narrativa está construída em torno da ação das crianças? Elas se envolvem no processo de solução do mistério? Possuem características importantes para desvendar o mistério? Quais? Recebem o auxílio de alguém? De quem e por que motivo? As informações que as crianças obtêm colaboram para o desfecho? Por quê? As respostas a essas questões caracterizam o protagonismo das crianças, ainda que elas concluam que precisam de auxílio para aprofundar conhecimentos.

Conflito: o conflito apresentado pela narrativa conduz a alguma oposição relevante, ou é apenas deflagrador do avanço dos fatos? Por quê? Interessa aqui destacar que o conflito – representado pela curiosidade em desvendar o passado - não gera oposição (a forma mais comum de conflito), mas faz a narrativa se desenvolver, desperta a curiosi-



dade das personagens e estimula a aquisição de novos conhecimentos (assegurados pelo enredo), ou a sucessão de ações ao longo da narrativa.

Resolução do conflito: como o conflito se resolve? Importa que compreendam que, como a situação que desequilibra o grupo correspondeu à falta de conhecimento, a esperteza e a aprendizagem de um método para obter informações históricas com base científica (que aproveita pistas, questiona fatos, entrevista pessoas, pesquisa em documentos históricos, faz inferências) corresponde à resolução.

Desfecho: a solução da história corresponde ao final da aventura? A compreensão global do texto evidenciará que, assim como o conhecimento supre a carência, sua resolução confirma a aprendizagem, indicando que as crianças, após aprenderem a conhecer pelo método investigativo, tornam-se capazes de transferir essa aprendizagem para outras situações com autonomia.



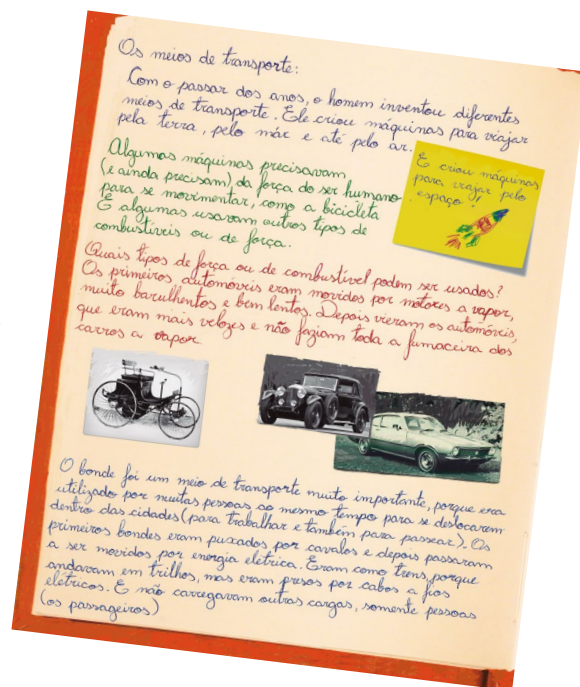
Estudo do texto

Para prender o leitor à trama, deixando-o curioso para saber o que vem pela frente, a narrativa recorre a uma organização do texto que reproduz as etapas da descoberta científica e se apoia na existência de um personagem (o tio Alberto) que representa o saber, é responsável por ensinar muitas coisas para as crianças e possibilitar o contato com valores, nesse caso, vinculados à memória histórica.

Forme grupos e desafie-os a reconstituir o percurso investigativo das crianças, de modo a restaurar as etapas do método científico de investigação e a compreender como se procede quando se faz pesquisa em história.

Transite entre os grupos enquanto trabalham e faça mediações que possibilitem detalhar, enquanto recuperam uma síntese do que leram:

- Que episódio deflagrou a necessidade de investigar? O achado de Francisco é observado e relacionado a uma atitude científica, qual? Peça que procurem no dicionário o que significa arqueologia e expliquem por que a brincadeira de Francisco foi chamada de "expedição arqueológica".
- O objeto encontrado por Francisco não é familiar, mas os meninos o exploram a partir de sua semelhança com o que conhecem, descobrindo características e formulando algumas hipóteses. Peça que identifiquem essa passagem no livro e a comentem.
- Mediante o que conhecem do "mistério", os meninos decidem buscar auxílio. A quem vão procurar? Que efeito surte a conversa com o tio?
- Após informar o que sabia a respeito do objeto, tio Alberto declara que a descoberta é importante e que "ela pode, inclusive, mudar algumas coisas na vida de cada um." (p.14) Qual o sentido dessa declaração?
- A partir dela, as crianças formulam questões de in-



investigação ou seja, partem em busca de respostas que ampliarão o sentido da declaração de tio Alberto. Peça que as transcrevam e discutam se elas indicam bons percursos investigativos para as descobertas que pretendem fazer. Que pistas o objeto contém? Como poderão confirmar a veracidade dos fatos?

- Para registrarem as etapas de sua descoberta, as crianças possuem um Grande Livro dos Mistérios. Por que motivo ele é útil?

- Feitos os registros, as crianças entusiasmam-se para fazer entrevistas com os mais velhos a respeito dos achados num cartão postal da mesma época do objeto encontrado. A quem entrevistam? Por quê? Com que objetivo? O que descobrem? As descobertas feitas os mantêm fixados no objeto, ou se ampliam? Como? Para quê? O que cada personagem descobre a partir das entrevistas?

- Diante das novas evidências, as crianças ampliam seu foco de observação e começam a se preocupar em conhecer melhor a cidade. Elas recorrem aos conhecimentos que possuem, mas não se dão por satisfeitas. O que fazem? Onde obtêm as informações de que necessitam?

- De posse de muitas informações, os meninos buscam, novamente, confirmação das evidências com os mais velhos, nesse caso a avó Letícia.

- As descobertas feitas são socializadas com tio Alberto e depois registradas em livro, como forma de organizarem as informações obtidas. Nessa etapa, mais uma vez se reforça o papel de tio Alberto, que resume todo o processo investigativo e sua finalidade. Peça que identifiquem as páginas onde isso aparece, releiam-nas e, a partir delas, organizem um esquema das etapas do método investigativo e dos recursos utilizados.



Depois, socialize as conclusões dos grupos. Assegure-se de que todos reflitam a respeito de, pelo menos, 5 etapas do método científico:

Observação

Formulação de uma boa pergunta

Consulta a fontes seguras para sustentar hipóteses

Interpretação dos dados coletados

Produção de registros escritos sobre as descobertas



Resposta ao texto

As crianças são curiosas por natureza: sempre buscam o porquê das coisas, dos fatos e acontecimentos, mas, à medida que crescem, essa curiosidade, se não for estimulada, acaba. É como se não soubessem mais como formular perguntas, tornando-se, muitas vezes, adultos com dificuldades de se expressar, sem senso crítico e fáceis de serem manipulados.

Acolher os seus questionamentos, estimular a curiosidade é saudável e fundamental para se conhecerem melhor, ampliar as respostas e questionamentos sobre o mundo no qual vivemos, bem como sua capacidade de comunicação e sociabilidade.

Converse com os alunos a respeito dos sentidos que a leitura produziu. Valorize todas as contribuições, enfatizando aquelas que, de alguma maneira, conduzem à compreensão do título da obra: O livro dos Porquês.

Retome as questões formuladas por eles e expostas na sala de aula no início da atividade. Pergunte se querem reformulá-las. Dê um tempo e proponha que respondam às questões dos colegas de forma criativa, recorrendo às formas aprendidas na leitura do livro de Rodari. Acompanhe a produção do texto, converse, sugira alternativas, estimule que produzam um texto claro e cuidadoso. Depois, proponha que revisem o texto e combine um prazo para apresentarem a produção no grande grupo.



Autoria:
Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

Projeto Gráfico:
Laura Spina França
e Camila Garcia Kieling

Porto Alegre, 2024



edelbra

2024 – Edelbra Editora Ltda

CNPJ: 08.652.668/0001-25 – Telefone: (51) 2118-4400

Avenida Doutor Nilo Peçanha, 1221 – 702, Boa Vista, Porto Alegre, RS – 91330-000

atendimento@edelbra.com.br – www.edelbra.com.br